

ECONOMIA9

BRASIL CRESCERÁ
5,3%, APONTA FMI

POLÍTICA3

JUSTIÇA SUSPENDE
CONTRATOS ILEGAIS

CIDADES6

EUSÉBIO: OPERAÇÃO
INVESTIGA UPA

ÚLTIMAS8

SANEAMENTO
PRIVADO EM BAIXA

GERAL12

ALIMENTAÇÃO
PÓS-COVID EM FOCO

ON-LINE www.oestadoce.com.br

ASSISTA AOS VÍDEOS
DA TV O ESTADO

twitter @oestadoce
facebook jornalostado
instagram @oestadoonline

COVID-19

Com 60% da população vacinada, mortes e casos caem 40% no País

Com a vacinação de mais de 96 milhões de brasileiros contra a covid-19 com, pelo menos, a primeira dose do imunizante, o número de casos e de óbitos pela doença despencam

FOTO AGÊNCIA BRASIL



Apesar da boa marca de primeira dose, o número de pessoas com ciclo de imunização completo, ou seja, que tomaram duas doses da vacina ou a dose única é de 37,9 milhões de pessoas

Os números consideram a média móvel de casos e mortes de 25 de junho a 25 de julho deste ano. No caso das mortes, a queda é de 42%: passou de uma média móvel de 1,92 mil para 1,17 mil, no período. O número de casos caiu para 42,77 mil na média móvel de domingo (25), o que representa redução de 40% em relação ao dia 25 de junho, segundo o Ministério da Saúde. Até o fim de 2021, a expectativa é de que mais de 600 milhões de doses de imunizantes contra o novo coronavírus. **ÚLTIMAS**8

NESTA EDIÇÃO
12 páginas



ISSN 1609-3043



ISSN 1609-3043



**Ciro Nogueira
aceita convite de
Bolsonaro para
assumir Casa Civil**
NACIONAL7

**Mauro Filho diz que
não se pode abrir
mão da aliança
entre PT e PDT no CE**
POLÍTICA3

**Capital: primeira
dose contra a covid é
aplicada em quase 1,5
milhão de pessoas**
CIDADES6

**Mercado: lei do
superendividamento
deve beneficiar
consumidores brasileiros**
ECONOMIA9

**Surfista Italo Ferreira
ganha primeiro
ouro do Brasil nas
Olimpíadas de Tóquio**
ESPORTES11

**RASTREAMENTO
DE VEÍCULOS**

CORPVS

CENTRAL DE ATENDIMENTO 85 4020.2700

corpvs.com.br

**10
CADA
OBRA,
UMA
HISTÓRIA.**

Apodi

**SIGA
A DIVERSÃO**

SISTOS

OPINIÃO

"Você jamais será livre
sem uma imprensa livre"
— VENELIOUS XAVIER PEREIRA

"Com amor
conquistamos tudo"
— WANDA PALHANO



Fundado em 24 de setembro de 1936 por José Martins Rodrigues
Venelious Xavier Pereira (1964 - 1996)
Wanda Palhano (1996 - 2017)

EDITORIAL Questões femininas em debate

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizou, ontem, o encontro virtual Mulheres negras no enfrentamento da pandemia da Covid-19, para celebrar o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, comemorados em 25 de julho. A intenção foi discutir as questões enfrentadas pelas mulheres negras e suas lutas, especialmente, nesse momento de pandemia da covid-19. O encontro buscou ainda ser

um espaço de debate e reflexão sobre o racismo como um determinante das desigualdades sociais. De fato, o 25 de julho é uma data fundamental para a conscientização das especificidades dos problemas enfrentados pelas mulheres negras, uma vez, para além das demandas colocadas pelo movimento feminista pelos direitos das mulheres, a condição étnico-racial exige das mulheres negras e quilombolas um somatório de enfrentamentos do racismo e do sexismo na busca por direitos, equidade e justiça social. O racismo também está presente na agricultura familiar, e é preciso

lembrar que a maioria dos produtores familiares é formada por negros.

Faz-se necessário salientar que 90% da comida que vai para a mesa dos consumidores no Brasil tem como origem a produção na agricultura familiar. Daí a importância de garantir a esses agricultores acesso a recursos que potencializam a sua produção. Os dados indicam que a participação da mulher na direção de estabelecimentos ainda é uma porcentagem pequena e não chega a 20%. São dados que devem servir como matéria para debates.

Superstição

Tava chegando o meu dia. Essa frase tem dois sentidos. Um é bem fúnebre, por sinal. Enquanto escrevo o texto, bato três vezes na madeira, mesmo não sendo uma pessoa muito supersticiosa. Na frase inicial, eu me referia ao meu dia tão esperado, sonhado e desejado: o de me vacinar.

Sentia que estava chegando a minha vez, mais doses aterrissaram no Brasil. Em Fortaleza, os nascidos em 82, 83 e 84 haviam sido convocados. Estava na próxima lista.

A turma de 85 que acredita na ciência, já estava com a manga da camisa levantada, esperando aquela dose de esperança.

Finalmente o dia chegou. Quando olhei meu cadastro, estava lá meu nome, CPF, o endereço, a minha alegria e crença no SUS. Fiz questão de compartilhar a notícia com familiares, amigos e até nas redes sociais. Lacrei com os meus amigos virtuais.

Já tinha dia, horário e data marcada. 01 de junho de 2021, às 15 horas. Gravei o dia para não esquecer e porque pode ser o início de uma nova vida, mesmo continuando usando máscaras e me tornando o psicopata do álcool em gel. Dormi bem na véspera e acordei melhor ainda para o esperado dia D. Alguns amigos me assustaram, falavam das reações, dores no corpo, na cabeça e febre. Enfrentaria qualquer dor para não sentir novamente a dor de perder uma pessoa querida.

Quando cheguei no posto de saúde, encontrei uma fila enorme, mas logo percebi que todos estavam felizes, mesmo sem a fila sair do canto. Para quem já esperou mais de um ano, aquelas horas ou minutos eram de menos.

Chegou a minha vez. Quando peguei meu documento, encontrei uma nota de 1 dólar na carteira. Faz tempo que ando com ela. Segundo minha mãe, guardar uma cédula atraí dinheiro. Óbvio que é uma superstição. Prova disso que vivo sem dinheiro. Mas lembrei de como tem gente que faz tudo por dinheiro, mesmo que isso signifique tirar a vida de outras pessoas.

Tirei uma foto segurando a nota de um dólar porque coincidiu com mais um escândalo do genocida. A ideia não era lacrar, não era polemizar, era só uma atitude de revolta já que, na véspera, fomos surpreendidos com esquema de corrupção, onde o Governo Bolsonaro teria pedido 1 dólar por cada dose de vacina. Ou seja: aproximadamente 5 reais para colocar em risco mais uma vida. Aquela revelação mostra que, realmente, ele não se importa com os 540 mil pessoas que tiveram a vida interrompida.

A foto terminou lacrando nas redes sociais, muitas palminhas, curtidas, mas um comentário me deixou com o corpo dolorido, causando todas as reações que a vacina não deixou. Um amigo escreveu que também tem essa superstição de andar com essa nota na carteira. Foi um presente do pai dele, vítima da Covid-19.

Comícios antecipadamente nas ruas do país

Mesmo faltando ainda mais de um ano, a campanha presidencial começa a tomar forma, nas ruas das principais capitais brasileiras, numa antecedência jamais posta em prática entre nós, deixando atentos os eleitores, chamados aos grandes centros urbanos, em mobilizações que surpreendem até os mais argutos observadores do cenário político.

Se os primeiros nomes principiam a ser captados, ostensivamente, o estilo tornou-se mais contundente, com as críticas de Jair Bolsonaro, que não nega a sua condição de concorrente à reeleição, enfrentando desafios internos no governo e restrições de antigos colaboradores, dando lugar a prováveis adversários, que também se mobilizam antecipadamente, em entrevistas na mídia nacional, com alguns pretendentes aos governos



MAURO BENEVIDES
JORNALISTA E
SENADOR-CONSTITUINTE

estaduais, igualmente, ensaiando movimentos com vistas à árdua empreitada do ano vindouro, em ações marcadamente eleitoreiras, num panorama que se mostra estimulado por líderes predispostos a falar em nome de direções partidárias, com planos que passam, assim, a ser estruturados, emergindo pesquisas que os institutos especializados principiam a divulgar, permitindo os vaticínios com base em acreditadas avaliações de profissionais nesta tarefa de conversações com o eleitorado brasileiro. Bolsonaro, Lula da Silva, Ciro Gomes, João Dória, dentre outros, já não escondem tais pretensões, embora sapientes de que apenas em meados do próximo ano o quadro será esboçado com mais nitidez, após as Convenções, conforme exige a legislação vigente, não inibindo os ora citados de entrar na lida, sem condições

de recuos, com as agremiações mobilizadas a batalhar pelos seus postulantes, tanto no plano federal, como no estadual, numa eferescência que não respeitará sequer as cautelas estabelecidas para o longo período de pandemia. Tão logo o Congresso Nacional retome às atividades ordinárias, tribunas serão frequentadas com maior assiduidade, em debates que fluirão para as Edilidades, numa disputa além fronteiras. O ímpeto de refrega crescerá, assim, com inevitável velocidade cívica, sem respeitar os prazos delimitados para a competição. Melhor seria aos atuais administradores que a batalha se adequasse ao período previsto pelo calendário eleitoral, quando as cidades, Estados e o País estarão cumprindo metas governamentais, deixando a luta direta para o tempo exato, determinado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Até lá, a conjuntura poderá assumir contornos com ritmo cadenciado, quando todos entoarão o "Amor febril pelo Brasil". E haja coração do eleitor consciente!

Riscos de novo apagão

O baixo nível dos reservatórios das represas das hidrelétricas nas regiões Sudeste e Sul - responsáveis pela geração de mais da metade da energia brasileira - têm, em consequência da seca que atinge as regiões, apresentado menos de 30% de suas capacidades. Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), mantidas as condições atuais, em novembro pode chegar a 10%. Se isso acontecer, será algo inédito no setor elétrico brasileiro, o que tem deixado todos preocupados com os riscos do enfrentamento forçado de um racionamento elétrico até o final do ano, em maior ou menor grau.

A iminente elevação da demanda energética, face às positivas perspectivas de retomada da atividade econômica, com o PIB brasileiro devendo crescer pelo menos 5,5% e 3,5% neste e no próximo ano, respectivamente, é mais um fator a inquietar as autoridades públicas e o setor produtivo.

O mais dramático é que essa crise energética pode chegar num momento de crucial importância para a sociedade, que tanto neces-



JOSÉ MARIA PHILOMENO
ADVOGADO E ECONOMISTA

sita recobrar renda e empregos perdidos durante a pandemia.

O fantasma de um racionamento energético, além de prejudicar diretamente a produção das empresas, que veem-se obrigadas a reduzir e até interromper suas atividades em parte do dia - principalmente nos horários de pico -, desestimula planos de expansão de negócios e de novos investimentos.

Mas, o pior é que esse problema que estamos a enfrentar, de transitória escassez de geração energética, não tem uma solução emergencial. Não dá pra importar energia de outros países como se faz, por exemplo, para regular os estoques de gêneros alimentícios quando há quebra na safra interna. O máximo que o governo pode fazer é acionar as termoeletricas, que suprem uma fração muito pequena da carência energética, o que, ainda, encarece demasiadamente as contas de luz, pelo acionamento da chamada bandeira vermelha.

O problema é que nunca nos preparamos devidamente para estes riscos. Falta planejamento estatal estrutural e de longo prazo.

Estamos há vinte anos vivendo de pesadelos no setor de energia elétrica, porque nossa matriz energética continua muito refém do clima. A protagonista de todas as crises que tivemos no setor energético sempre é a água, ou melhor, a falta dela. No passado, quem dava confiabilidade à operação de energia eram as usinas com grandes reservatórios. Bastava ampliar a geração nas hidrelétricas que o problema estava resolvido. Contudo, nosso potencial hidroelétrico já está praticamente todo utilizado, e, os protocolos de preservação ambiental não mais admitem devastações de matas para a construção de grandes represas.

Só teremos a verdadeira segurança energética e livres de sobressaltos com investimentos maciços em fontes alternativas de energias renováveis, de matrizes eólica, solar e da biomassa. Que venham, num espaço de 15 a 20 anos, a representar pelo menos 50% de nossa fonte de energia.

Até lá temos que adotar medidas de elevação do consumo sustentável e racional. Melhorando a produtividade e eficiência tanto na geração quanto no consumo. Para isso a consciência da sociedade é indispensável. Nada de desperdício.

O olhar: porta do coração

"Depois da pandemia são necessários novos olhos para olhar a realidade", afirmou o papa Francisco em entrevista concedida ao Mons. Dario Viganò, em seu livro "O olhar: porta do coração. O neorealismo entre memória e atualidade", onde debateram temas ligados à arte, especialmente ao cinema, em que o papa Francisco pede para redescobrir, por meio do cinema, "uma educação para o olhar puro. E a importância de conservar a memória por imagens". Ao falar sobre o neorealismo, assim se expressou o papa: "Apreciei muitíssimo o fato de este livro captar esse aspecto fundamental: o valor universal desse cinema e a sua atualidade como importante instrumento para nos ajudar a renovar o nosso olhar sobre o mundo. Hoje de aprender a olhar! A difícil situação que estamos vivendo, marcada profundamente pela pandemia, gera preocupação, medo, desconforto: por isso, são necessários olhos capazes de romper a escuridão da noite, levantar o olhar por cima do muro para perscrutar o horizonte". E acrescentou: "É por isso que a reflexão sobre o olhar se abre para a



VALMOR BOLAN
DOUTOR EM SOCIOLOGIA,
PROFESSOR DA UNISA

transcendência. Como seria bom redescobrir, por meio do cinema, a importância da educação para o olhar puro. Assim como o neorealismo fez".

Nesse sentido, precisamos redescobrir um novo olhar para a realidade, com a esperança de que poderemos superar as inquietações e incertezas do tempo presente, com a fé renovada de que será possível "perscrutar o horizonte", sempre com possibilidades novas, capazes de ampliar nossas perspectivas.

A pandemia mostrou nossas limitações e fragilidades diante de uma situação inesperada, que está exigindo de nós uma busca de compreensão maior sobre o que somos e o que temos de valor humano, sobre o que podemos fazer para mitigar sofrimentos ao próximo, sobre o que é possível realizar para trazer esperança às pessoas, principalmente aos mais atingidos pela crise, seja com a doença ainda desconhecida, seja no transnato das restrições na vida cultural e econômica, em todos os aspectos da sociedade. Não podemos nos entregar ao desânimo, mas reerguer, com o olhar de que é

possível uma nova realidade.

Ainda falando sobre o cinema, o papa Francisco destacou: "Os filmes neorrealistas não são documentários que devolvem um simples registro ocular da realidade. Devolvem, sim, mas em toda a sua crueza, através de um olhar que envolve que move as entranhas, que gera compaixão. É a qualidade do olhar que faz a diferença, à época assim como hoje. O olhar neorrealista não é um olhar de longe, mas um olhar que se aproxima, que toca a realidade assim como ela é, que cuida dela e, portanto, que a põe em relação". Daí que a palavra do papa nos dá ânimo, com seu convite para que sejamos capazes "de romper a escuridão da noite, levantar o olhar por cima do muro para perscrutar o horizonte", pois é assim, com a disposição para olhar a realidade com novos olhos, que iremos descobrir que o sentido da vida continuará a trazer para nós o desafio de nos aprimorar como seres humanos, capazes da responsabilidade e da solidariedade, e assim valorizar o que a vida tem de melhor. E ainda que esse olhar novo se abra para a transcendência, para que possamos sentir a presença de Deus a nos fortalecer e a nos dar, a cada dia, um olhar renovado de esperança.

O ESTADO

SUPERINTENDENTE Ricardo Augusto Palhano Xavier 3033.7501
DIRETORA FINANCEIRA Soraya Palhano 3454.1034
DIRETORA COMERCIAL Solange Palhano 3033.7502
DIRETORA DE MARKETING Rebeca Ferrer Xavier Guimarães de Andrade 3033.7506
Telefones: (Anúncio/Matéria Legal) 3033.7512/3033-7519
Email: comercial@estadoce.com.br
Assinatura: 3033-7509 • O Estado Online - 3033-7510
Comercial: 3033-7515 e 3033.7514 •
Email: online@estadoce.com.br
Redação e Oficinas: Rua Barão de Aracati, 1320 -
Aldeota, Fortaleza, Ceará. Cep: 60.115-081
Publicações: 85-34541034
Somos assinantes da agência Folha.
O Estado não se responsabiliza pelo conteúdo das matérias,
artigos e colunas assinados. PABX: (85) 3033.7500

Política

Mauro Filho: Não podemos abrir mão da aliança PT-PDT

O secretário do Planejamento e possível pré-candidato do PDT ao Governo do Estado diz que a parceria vem dando certo e “não pode ser desfeita”

O secretário titular da Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (Seplag), Mauro Filho (PDT), considera que é imprescindível a manutenção da aliança entre PT e PDT no estado. Ele, que é hoje um dos principais nomes avaliados pelo grupo governista para disputar a sucessão de Camilo Santana (PT) no Governo do Estado, disse em entrevista a O Estado que o trabalho conjunto “não pode ser desfeito”.

Mauro Filho, deputado federal licenciado para assumir a pasta no segundo mandato de Camilo, é ele próprio uma das figuras que sintetizam a parceria entre os dois partidos no projeto político atualmente no poder, tendo atuado na Secretaria da Fazenda dos governos Cid Gomes (PDT) e do primeiro mandato do atual governador, que é petista. Caso ele seja escolhido para representar o PDT na disputa estadual, a aliança também deverá ser benéfica à sua candidatura, com apoio dos dois partidos.

“Acho que a relação é muito sólida aqui e tem dado certo, o Ceará tem se projetado nacionalmente com essa gestão que adveio da junção da correlação de forças PT e PDT”, pontua ele. “Portanto, isso não pode ser desfeito na campanha de 2022 aqui do estado. Não podemos abrir mão disso, de tal maneira que esse é o trabalho de construção para que essa aliança seja integralmente preservada para a sucessão do governador Camilo Santana, que tem feito extraordinário trabalho à frente do Governo do Estado”, completa.



Mauro Filho atua em secretarias do Governo do Estado há quatro gestões, sob Cid Gomes (PDT) e Camilo Santana (PT)

do”, completa.

O tema vem à tona, no cenário local, em meio a uma insatisfação por parte de uma parcela do PT cearense que defende a desvinculação com o grupo político liderado pelos Ferreira Gomes. Esforços partindo de nomes como os dos deputados federais José Aírton Cirilo e Luizianne Lins tentam viabilizar o lançamento de candidatura própria do partido para disputar espaço com o postulante petista em 2022, mas a tese da manutenção da parceria é defendida por autoridades de peso no partido tanto a nível estadual como nacional, como José Guimarães.

Presidência

Um dos principais pontos de dissidência dos favoráveis a romper com o PDT diz respeito ao trato dado pelos Ferreira Gomes ao ex-presidente Lula, principalmente por parte de Ciro Gomes, que deve enfrentá-lo na disputa presidencial do ano que vem. Haveria interesse, com isso, em lançar um nome que fortalecesse a candidatura de Lula ao Planalto no Ceará.

Mauro Filho se mostra enfático defensor do correligionário: “Hoje o candidato mais preparado que conhece os problemas brasileiros, econômicos inclusive, chama-se Ciro Gomes.” Ele de-

fende que a polarização entre Lula e o atual presidente Jair Bolsonaro (sem partido) hoje desenhada para a eleição de 2022 está “escondendo as mazelas do programa econômico brasileiro do presidente Bolsonaro e do que foi de Lula e Dilma” – discurso semelhante ao adotado pelo próprio Ciro, de rejeição aos dois.

O secretário, no entanto, rejeita o título de terceira via que é atribuído à candidatura pedetista. “Esse nome ‘terceira via’ não é muito saudável para mim. Quero buscar uma candidatura que incorpore a necessidade da discussão de um modelo de governo, um modelo de gestão econômica para o país. Como é que eu vou fazer para gerar mais emprego no Brasil? Isso é muito vago. Tem que dizer o que é que você vai fazer para gerar mais empregos”, pontua, dizendo ainda que é isso o que está sendo feito nas movimentações de Ciro, que tem conversado com partidos para definir essas ações. “Porque de sonhos e promessas o brasileiro pobre hoje está muito sofrido e não aguenta mais esse número de desempregados que hoje está sendo imposto na economia brasileira”, diz ainda.

Mauro Filho também comentou sobre sua atuação na Secretaria da Fazenda do Ceará, a importância da responsabilidade fiscal para o desenvolvimento social e outros temas, em entrevista que pode ser encontrada na página 12.

MAIS CONTEÚDO ACESSAR
www.cestadoce.com.br

Isenção. Tramita na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) o Projeto de Lei Ordinária (PLO) 402/2021, de autoria dos vereadores Germano He-Man (PMB) e Wellington Saboia (PMB), que tenta isentar as taxas de inscrição de concursos públicos para doadoras de leite materno. Conforme o texto do projeto, será preciso ter doado leite em pelo menos três ocasiões nos últimos 12 meses. Conforme os autores, a iniciativa tem como objetivo estimular o aumento das doações de leite materno na capital cearense, destacando a importância dele para o desenvolvimento da criança.



FERNANDO MAIA DIÁRIO POLÍTICO

Novas sublegendas

Quem acompanha os acontecimentos políticos do país após a tomada do poder em 1964, tem na memória um dos aspectos mais negativos da nossa História Política, com o surgimento das sublegendas, criadas para satisfazer tendências adversas na mesma sigla. Não há exemplos de países que tenham adotado procedimento tão esdrúxulo. Era um espetáculo cirense verem-se palanques eleitorais com representantes e lideranças das Arenas 1, 2 e 3, separados em blocos da mesma bandeira para não se estranharem. Uma vez extinto esse absurdo, jamais se imaginou que chagaríamos a ter de volta algo do mesmo gênero. Para quem observa o ritmo da política em relação a 2022, não estamos muito longe das sublegendas, a continuar o andamento da pré-campanha em nosso estado. Nunca se testemunhou uma corrida tão acirrada entre os partidos da coligação governista, com as lideranças do PDT, PSD, PP e do PT em menor grau, todos puxando um cabo-de-guerra para crescer a qualquer custo. Para se ter uma ideia dessa guerra em família que começa a se tornar quase fratricida entre partidos aliados, basta observar o que ocorre nos oito municípios do Planalto de Ibiapaba e outros oito da mesma região. Nem mesmo São Camilo poderá evitar o racha das forças governistas, onde todos se julgam filhos de Deus.

FOTO NELSON-IR/STF

Pela democracia

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF, presidente do TSE, e uma das vozes mais respeitadas na defesa da democracia, alerta para uma ameaça de desencontro entre o Senado e Câmara, devido à falta de harmonia entre esses dois parlamentos. Como exemplo, ele destaca a iminência de um choque por que o Senado não aceita a discussão de matérias como o voto impresso, semipresidencialismo e distritão, sem a participação da sociedade.



Veneno puro

Para evitar triunfos eventuais de reformas em ministérios, a Oposição torna irrelevante a manobra que levou Ciro Nogueira para a Casa Civil, espalhando que Bolsonaro fritou Paulo Guedes. Além de esvaziar a pasta ele já tem no bolso o nome do presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães, para o Ministério da Economia.

Estouro da boiada A propósito da disputa entre PDT, PSD e PP pelos votos para a Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa, Camilo Santana precisa usar todo o seu talento pacificador para desarmar o espírito de aliados de norte a sul do estado, para evitar o estouro da boiada enquanto é tempo. A questão é simples mesmo entre aliados. As eleições no decurso do tempo, mostram que a maneira de encerrar a política não se modificou, e quem não crescer, mesmo sendo aliado, será comido. A ambição pelo poder tornou o canibalismo legal, desde que se processe dentro de casa.

Destaque negativo Dois deputados federais do Ceará, Genécias Noronha (SD) e Eduardo Bismark (PDT), foram incluídos em matéria do jornal “Estado de São Paulo”, em que foram apontados os parlamentares responsáveis pela aprovação de recursos para prefeituras de parentes, através das condenáveis “emendas sem carimbo”.

Banquete O Ministério Público do Ceará deflagrou nova fase da “Operação Banquete”, em que são denunciados casos de lavagem de dinheiro e associação criminosa na gestão da UPA do Eusébio. O “imbróglio” envolve várias pessoas, incluindo empresários do ramo de alimentos, membros da articulação municipal e Secretaria de Governo.

“Entreaspas”

“O torna a maioria dos partidos novos repulsivos num regime democrático não é o seu tamanho, mas a pequenez e desonestidade de seus fundadores e dirigentes”.

Jurista Ayres de Britto, ex-presidente do STF.

Mais informações de Fernando Maia:
e-mail: fernandomaia@oestadoce.com.br

blogdofernandomaia.zip.net

Parambu: Justiça decide suspender contratos ilegais

A 2ª Vara Cível da Comarca de Tauá acatou Ação Civil Pública (ACP) do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), determinando a suspensão de contratos prorrogados ilegalmente no município cearense de Parambu. Conforme o MP, o prefeito Romulo Noronha (Solidariedade) havia prorrogado de modo irregular contratos para os serviços de engenharia civil, topografia e cadista.

Os contratos já custaram o valor aproximado de R\$ 200 mil aos cofres do município somente em 2021, pontua o órgão. Após ser intimada, a Prefeitura deve cumprir as medidas em 24 horas. Em caso de descumprimento, a decisão estabelece também multa diária de R\$ 5 mil. A Ação Civil Pública se originou de procedimento do MPCE que fiscaliza casos de nepotismo no município. Foi verificado que os contratos de prestadores de serviço vinham sendo prorrogados há vários anos sem fundamento legal, dentre eles um parente da atual vice-prefeita.

BRISANET PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 19.796.589/0001-70 - NIRE 23.300.045.742

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 27 DE JULHO DE 2021

1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 27 de julho de 2021, às 16:00 horas, na sede social da Brisanet Participações S.A. (“Companhia”), localizada na cidade de Penápolis, Estado do Ceará, na Rodovia CE-138 - Trecho Penápolis CE Divisa com RN - Km 14 - Estrada Camocim Brasília 1Km - Portão A - Fim da 1ª - Estrada 2 - 7º andar - Sala 1, CEP 63460-000. 2. PRESENCIA: Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. 3. CONVOCAÇÃO: Dispensada as formalidades de convocação em virtude da presença física de todos os membros do Conselho de Administração. 4. MESA: Presidente: Sr. José Roberto Nogueira; Secretário: Sr. João Paulo Esteves. 5. ORDEM DO DIA: Aprovar e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a aprovação e justificativa do preço de emissão das ações ordinárias de emissão da Companhia (“Ações”), no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser realizada na República Federativa do Brasil (“Brasil”), nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (Instrução CVM 400”), e demais normativas aplicáveis, e com o objetivo de captação no exterior de acordo com o plano de negócios de longo prazo da Companhia (“Plano de Negócios”); (ii) o aumento do capital da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, nos termos do artigo 4º do estatuto social da Companhia, mediante a emissão de Ações, com a exclusão do direito de preferência das atuais acionistas da Companhia na subscrição das Ações a serem emitidas no âmbito da Oferta, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”); (iii) a verificação da subscrição das Ações, bem como a homologação do aumento do capital social da Companhia, no âmbito da Oferta; (iv) a determinação da forma de subscrição e integração das Ações; (v) a ratificação dos atos que a Diretoria da Companhia já tenha praticado, única e exclusivamente, com vistas à realização da Oferta e à listagem no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”); (vi) a autorização para que a Diretoria da Companhia tome todas as providências e pratique todos os atos necessários à realização da Oferta; e (vii) a aprovação, ad referendum da próxima assembleia geral da Companhia, da reforma do artigo 5º, caput, do estatuto social da Companhia. 6. DELIBERAÇÕES: Após análise e discussão das matérias da ordem do dia, os conselheiros presentes decidiram, por unanimidade de votos e sem qualquer ressalva, aprovar: (i) aprovar a fixação do preço de emissão de R\$13,92 por Ação objeto da Oferta (“Preço por Ação”); (ii) o Preço por Ação foi fixado com base no resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento (“Procedimento de Bookbuilding”) conduzido por instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários (juntos e investidores institucionais, conforme previsto no artigo 23, parágrafo 1º, e no artigo 44 da Instrução CVM 400. A escolha do critério de determinação do Preço por Ação é justificada na medida em que o preço de mercado das Ações subjacentes foi afetado de acordo com a realização do Procedimento de Bookbuilding, o qual reflete o valor pelo qual os investidores institucionais apresentaram suas intenções de investimento no conteúdo da Oferta e, portanto, não haverá diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações; (iii) aprovar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), o qual passará de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), para R\$1.251.250.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias no âmbito da Oferta, passando o capital social da Companhia de R\$9.296.000,00 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e uma) para R\$10.546.851,92 (dez milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) reais; (iv) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (v) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (vi) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (vii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (viii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (ix) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (x) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xi) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xiii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xiv) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xv) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xvi) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xvii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xviii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xix) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xx) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxi) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxiii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxiv) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxv) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxvi) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxvii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxviii) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxix) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxx) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal, e que serão emitidas imediatamente disponíveis, e conferirão aos seus titulares os mesmos direitos, vantagens e restrições conferidos aos titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos previstos em seu estatuto social, na legislação e na regulamentação aplicáveis, bem como no Regulamento do Novo Mercado da B3, ficando a ser consequente a homologação do aumento de capital social da Companhia, em razão da deliberação tomada nos itens (i) e (ii) acima, no montante de R\$1.250.000.000,92 (um bilhão, duzentos e cinquenta milhões, cinco reais e noventa e dois centavos), mediante a emissão de 89.796.851 (oitenta e nove milhões, setecentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e uma) Ações, todas nominativas e sem valor nominal; (xxxi) aprovar que as Ações decorrentes da emissão de





15 MESES
USANDO
MÁSCARA.
1 DIA
BEBEU E
DIRIGIU.

Para proteger a nossa vida, tivemos que fazer muita coisa nova nos últimos tempos: usar máscara, evitar aglomeração, manter o distanciamento, usar álcool em gel, tirar o sapato antes de entrar em casa. E depois de tantos cuidados, não podemos esquecer de mais um: **nunca dirigir depois de beber**. A bebida coloca a sua vida e a de outras pessoas em risco. Vamos continuar nos cuidando também no trânsito.

VALORIZE A VIDA TAMBÉM NO TRÂNSITO. NUNCA BEBA E DIRIJA.



AMC
TRÂNSITO E CIDADANIA



Fortaleza
PREFEITURA

 **CIDADES**



ANTONIO VIANA
MARCOS SARAIVA

INTERIOR

Mais empregos em Crateús

O deputado estadual Queiroz Filho (PDT) participou, na manhã de sexta-feira (23), no Palácio da Abolição, da assinatura do Termo de Cooperação entre o Governo do Ceará e a Noerubber Indústria de Sandálias LTDA, que vai instalar uma empresa no município de Crateús. Na ocasião, o parlamentar definiu como a "realização de um sonho" a geração de cerca de 500 empregos diretos na região.

Agradecimento

Falando na oportunidade o deputado Queiroz Filho foi enfático: "Quero parabenizar o governador Camilo Santana que tem feito do Ceará o estado que com maior percentual de investimentos do país, a assessora especial do Governo do Estado, Janaina Farias, e o prefeito de Crateús, Marcelo Machado, pela conquista. Isso inspira empresários e outros gestores a realizarem o sonho de tanta gente através da geração de emprego e renda. A Neorubber já gerou cerca de 2500 empregos diretos no estado, eu conheço a realidade que tem feito a diferença no desenvolvimento do município de Senador Pompeu, e tenho certeza que esse é só o início", disse Queiroz Filho.

Saiba mais

A empresa contará com benefício do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) / Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos (PROADE), do Governo do Ceará, com diferimento de imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Além disso, o empreendimento terá apoio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), por meio da concessão de três galpões em regime de comodato. As estruturas consistem em dois galpões de 2,2 mil m² já existentes e um de 3 mil m² a ser construído pela Agência.

Zezinho governador

Cada dia que passa também vai passando o tempo para os partidos políticos se prepararem com vistas às eleições quase gerais do ano que vem (2022) quando ficarão de fora apenas as disputas municipais (prefeitos, vices e vereadores). Em nosso estado já se fala em quase uma dezena de prováveis candidatos à sucessão do governador Camilo Santana. Mas últimas horas a imprensa tem falado com mais insistência que acaba de surgir mais um e, convenhamos, um político conhecido, testado e muito querido. Trata-se do atual Secretário das Cidades, deputado José Albuquerque (Zezinho), que pertence ao PDT.



Por outro partido

Com referência à possível postulação de Zezinho Albuquerque (foto), ao que se diz através de fontes muito próximas do ex-Presidente da Assembleia - ele deverá deixar o PDT, onde o nome dele não é tido como o provável escolhido para as disputas e ingressaria do PP, partido por sinal presidido no Ceará por seu filho o deputado federal AJ. Albuquerque. O PDT dos "Ferreira Gomes" continua admitindo que além do senador Cid Gomes, são ainda lembrados os nomes do titular da Seplag e deputado federal Mauro Filho, do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, Evandro Leitão e do ex-prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio. Por enquanto, ainda, estamos da fase do disse me disse.

Um certo

Foi ele próprio que declarou durante entrevista à AM Cidade 860 que vai disputar o Governo do Estado do Ceará, inclusive já tendo filiado sua esposa a uma agremiação partidária a fim de disputar vaga à Câmara Federal. Sim, foi ele mesmo, o deputado federal Capitão Wagner que pertence ao PROS. Os vários partidos com atuação no Ceará estão tentando viabilizar candidaturas, além do PDT, dentre outros, o PT, PSDB e o PSD. Estamos atentos.

Mais informações:
e-mail: antonioviana@oestado.com.br

marcossaraiva@oestado.com.br

Cultura. A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor), em parceria com o Instituto Cultural Iracema, realiza o evento de abertura do 72º Salão de Abril, nesta quinta-feira (29), às 16h, no Centro Cultural Casa do Barão de Camocim.

D1 contra covid aplicada em quase 1,5 milhão de pessoas na Capital

Balanco divulgado ontem (27) também indica que 508.881 fortalezenses completaram a imunização. Atual etapa da campanha contempla nascidos em 1994

FOTO REPRODUÇÃO PREFEITURA DE FORTALEZA



A SMS continua chamando as pessoas acima de 45 anos de idade residentes em Fortaleza, cadastradas na plataforma Saúde Digital

ta reforçou que a SMS continua chamando as pessoas acima de 45 anos de idade, residentes em Fortaleza cadastradas na plataforma Saúde Digital, da Secretaria de Saúde do Ceará (Sesa), e que ainda não iniciaram o processo de imunização, com o recebimento da primeira dose da vacina. Para dar celeridade à campanha, os efetivos de saúde de Fortaleza estão vacinando este público em qualquer um dos pontos de vacinação na Capital. Nesse caso, não há necessidade de esperar pelo agendamento.

Devido à suspensão momentânea do serviço de mensagens enviadas pelo WhatsApp com aviso sobre a data da vacinação, a SMS alerta que o agendamento deve ser confirmado por meio dos sites Vacine Já: (<https://vacineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/>) e Coronavírus Fortaleza: (<https://coronavirus.fortaleza.ce.gov.br/lista-agendados-vacinacao.html>).

Referência

Também durante essa terça-feira, o prefeito de Fortaleza, José Sarto Nogueira (PDT), anunciou que a capital cearense conquistou o quarto lugar no Índice de Transparência da Covid-19, da Open Knowledge Brasil (OKBR), entre as capitais que estão em campanha de enfrentamento ao coronavírus e suas variantes no Brasil. A avaliação, segundo a

administração municipal, levou em consideração a qualidade dos dados e informações relativas à pandemia, assim como dos portais de transparência das capitais, sendo mais bem avaliadas aquelas que possibilitam uma navegação simples e direcionamento objetivo para o cidadão.

Acerta da conquista, Alinne Gouveia destacou o trabalho conjunto dos setores envolvidos no combate à pandemia. "Aproveitamos para agradecer os servidores e colaboradores que disponibilizaram todos os dados de interesse público para que a gente conseguisse atingir esse ranking. Para nós do serviço público, esse resultado tem extrema relevância,

ter um reconhecimento dessa natureza, pois demonstra nossa relação de maior transparência e participação entre governo e sociedade. Pretendemos melhorar a cada dia", celebrou.

Conforme a prefeitura, tendo como base os critérios utilizados para a classificação no índice de transparência, em uma escala de 0 a 100 - visto que 0 representa o ente menos transparente e 100 o mais transparente - Fortaleza obteve 72 pontos. A cidade de João Pessoa (PB), com 95 pontos, é quem lidera o ranking. Logo depois, aparecem os municípios de Manaus (AM) e Vitória (ES), empatados com 81 pontos na vice-liderança, e Recife, em terceiro lugar, com 78 pontos.

Nova fase da Operação Banquete investiga suposta corrupção em UPA no Eusébio

O Ministério Público do Ceará (MPCE), por meio do Grupo Especial de Combate à Corrupção (Gecoc), deflagrou, nessa terça-feira (27), a quinta

Na atual fase da operação, o foco do MPCE é investigar uma possível associação criminosa em que empresários teriam mantido pagamento regular de propina a gestores e terceiros, com o fito de manter contratos com a UPA de Eusébio. Dentre os investigados, estão empresários do setor alimentício,

um gestor em saúde e um ex-chefe de gabinete de prefeitura, que também já integrou a secretaria de Governo do Estado e a articulação política municipal, além de outros suspeitos.

Segundo dados coletados pela investigação, empresas ligadas aos investigados receberam mais de R\$ 9,4 milhões por contratos com a gestão municipal de Eusébio. Ademais, foram apreendidos, ainda, eletrônicos e documentos. Desde o início da Operação Banquete,

em agosto do ano passado, 24 pessoas já foram denunciadas.

No que diz respeito a medidas cautelares, já foram cumpridos 20 mandados de prisão, 32 de busca e apreensão e seis afastamentos de agentes públicos. A finalidade das investigações é desarticular um grupo criminoso que estaria fraudando licitações, direcionando contratos ou montando esquemas de corrupção em órgãos e entidades vinculadas à prefeitura de Eusébio.

Publicado no Jornal O Estado em 28.07.2021
CARTÓRIO JOÃO DE DEUS
RUA: Major Facundo, 705 Centro. Fortaleza - CE
Telefone : (85) 3226-8330
CNPJ Nº 06.572.986/0001-50 CPF: 030.373.263-72

EDITAL DE PROCLAMAS
Faço saber que pretendem casar-se neste Cartório os nubentes:
Nº30314 FRANCISCO CARLOS MONTEIRO DE ASSIS e MARIA LÍDIA NE MARQUES DA SILVA
Nº30315 DIOGENES DE OLIVEIRA DA SILVA e JULIANA PONTES FERREIRA
Nº30316 GABRIEL LOPES SILVA e PABIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Nº30317 PEDRO DE ALCANTARA MADEIRA e ANDREA MAGREIRA PIRES.
Recatense, 27 de julho de 2021.

Maria Eliete Vidal
Economista, Administradora

EDITAL DE 1ª e 2ª PUBLICAÇÕES LEILÕES DE ALIENAÇÃO FUNDIÁRIA
1ª Publicação LEI 0508/2012, de 16/03/14 e 2ª Publicação LEI 0608/2012, de 16/03/14
 CORDÃO DE BILHETES Nº 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 010, 011, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 018, 019, 020, 021, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030, 031, 032, 033, 034, 035, 036, 037, 038, 039, 040, 041, 042, 043, 044, 045, 046, 047, 048, 049, 050, 051, 052, 053, 054, 055, 056, 057, 058, 059, 060, 061, 062, 063, 064, 065, 066, 067, 068, 069, 070, 071, 072, 073, 074, 075, 076, 077, 078, 079, 080, 081, 082, 083, 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090, 091, 092, 093, 094, 095, 096, 097, 098, 099, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797,

[illegible]

GLEICIANE MELO SILVA
Torna público que requereu à Secretaria do Meio Ambiente do Município de Acaará - SEMMA a Regularização de Licença de Operação para um restaurante no município de Acaará, na Rua Beira Rio, Cambosa, s/n, Bairro Centro. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMMA.

KATIANE MELO DA SILVA - ME
Torna público que requereu à Secretaria do Meio Ambiente do Município de Acaará - SEMMA a Renovação de Licença de Operação para Estaleiro Artesanal no município de Acaará, na Rua Beira Rio, Cambaio, s/n, Bairro Centro. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMMA.

ARGAMASSAS COLAMIX EIRELI
A Argamassas Colamix Eireli, torna público que requereu ao INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA - IMAC, a renovação de Licença Operação para Indústria de Rejunte e Argamassa, no Município de Caucaia no endereço Rua Anané, 2005, Bairro Parque Polina. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IMAC.

NACIONAL

CLÁUDIO HUMBERTO PODER, POLÍTICA & BASTIDORES

com ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS



Ciro na Casa Civil é para 'azeitar' relação com Senado

Empenho e dedicação em busca do equilíbrio e dos avanços

Senador Ciro Nogueira ao aceitar convite para chefiar a Casa Civil do governo Bolsonaro

Confiando a chefia da Casa Civil ao senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do PP, Jair Bolsonaro finalmente toma a iniciativa, com certo atraso, de melhorar o relacionamento do seu governo com o Senado. Essa articulação estava pendente desde quando o presidente da República se acertou com esse grupo político na Câmara, por intermédio do seu atual presidente, deputado Arthur Lira (PP-AL).

Relações azeitadas

Ciro Nogueira é articulador político hábil, sem atrito com senadores, daí a aposta do presidente para melhorar as relações com o Senado.

Sob nova direção

Desde os tempos de Braga Netto, o chefe da Casa Civil é uma espécie de "primeiro-ministro", gerência, que coordena as ações do governo.

Problema à vista

O ministro da Casa Civil deve priorizar a articulação política, mas isso poderá esvaziar atribuições da ministra Flávia Arruda (Governo).

Apoio às reformas

Ninguém deve duvidar: as mudanças no governo com Ciro Nogueira na Casa Civil objetivam as eleições de 2022, lembra o cientista político Paulo Kramer.

Desmorona a versão de Joice sobre agressão

O exame das 16 câmeras e os seguranças do prédio onde a deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) mora, em Brasília, desmentem sua versão de que o apartamento teria sido invadido por agressores que a deixaram com cinco fraturas no rosto, cortes e dois dentes a menos. Nenhum estranho saiu ou entrou no apartamento nos dias em que a agressão se deu. Nem a deputada saiu para exames, como afirmou, em um hospital.

Das duas, uma

Restam duas linhas: a deputada foi vítima de violência doméstica ou se lesionou para ganhar manchetes ou por razões de natureza psicológica.

A cena do crime

O delegado Miguel Lucena, do Distrito Federal, deu sua opinião profissional a esta coluna, sábado (24): a investigação deveria começar dentro da casa.

Há gente assim

Lucena lembrou ontem da investigação que fez em 2015, na 3ª DP do DF, de um homem que até deu tiro no próprio pé, simulando "atentados".

Agora vai

Agora que a Polícia Civil do DF entrou no

Haddad. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) absolveu por unanimidade o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) da acusação de prática de caixa dois nas eleições municipais de 2012, derrubando condenação de primeira instância que havia sido imposta ao petista.

caso Joice Hasselmann, o jogo mudará em definitivo, ainda que seus peritos tenham sido acionados dez dias depois, com a cena do crime "contaminada" ou desfeita.

Ele não sabe

Bolsonaro voltou a elogiar o BNDES ontem, mostrando que não leu o relatório da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest), do Ministério da Economia, mostrando privilégios milionários, até criminosos, que transformam o próprio banco na famosa "caixa preta".

Posando de 'vítima'

A embaixada de Cuba em Paris diz ter sido atacada por "coquetéis molotov" lançados por "terroristas". Vai ver, os autores do "atentado" foram os mesmo que invadiram o apartamento de Joice Hasselmann...

Limites ao Congresso

A ministra Rosa Weber (STF) cobra motivos do aumento do fundo eleitoral. "Congresso não pode usar dinheiro público como quer", disse Magno Karl, diretor do Livres, autor da ação em tramitação no STF.

Simas em casa

O embaixador do Brasil em Lisboa, Carlos

Alberto Simas Magalhães, recebeu alta e já está em residência, no Restelo. Ele enfrenta problemas de saúde desde janeiro, após uma visita a Maputo, em Moçambique.

Mandou bem

O potiguar Ítalo Ferreira vendia peixes e começou a surfar com uma tampa de isopor. Perseguiu o seu sonho, foi campeão mundial e hoje é o primeiro surfista medalha de ouro da história dos jogos olímpicos.

Oba-oba prejudica

Ainda bem que a maranhense Rayssa Leal, 13, já fez história como prata do skate. Mas ela precisa ser protegida da mídia oba-oba. Promessas de medalha que viraram celebridades fracassaram em Jogos Olímpicos.

Igualdade na guerra

Comissão do Senado dos Estados Unidos aprovou, há dias, projeto que obriga mulheres ao alistamento militar. Assim como os homens, elas não serão obrigadas a servir, apenas a compor uma reserva nacional.

Pensando bem

... sorte mesmo tem Joe Biden, que não é culpado pelos incêndios que devastam a Califórnia. Lá, claro, as causas são sempre naturais.

O PODER SEM PUDOR

Confusão montoniana

O falecido ex-governador paulista Franco Montoro trocava nomes e pessoas, mas tentava acertar. Até fazia associações. Por isso, sempre chamava o então deputado Flávio Bierrenbach de "Bierrenbrahms". Associava

o sobrenome do atual ministro do Superior Tribunal Militar com um certo compositor de Hamburgo (Alemanha), mas novamente trocava Johann Sebastian Bach, nascido em 1685, por Johannes Brahms, de 1833.

Ciro Nogueira aceita convite para assumir Casa Civil

Presidente do PP, o senador Ciro Nogueira (PI) aceitou o convite de Jair e consolida a influência do centrão na cúpula do governo federal

Presidente do PP, o senador Ciro Nogueira (PI) aceitou o convite de Jair Bolsonaro (sem partido) para ser o novo ministro da Casa Civil, consolidando a influência do centrão na cúpula do governo federal. O anúncio foi feito pelo parlamentar no Twitter. "Acabo de aceitar o honroso convite para assumir a chefia da Casa Civil, feito pelo presidente Jair Bolsonaro", escreveu Ciro. "Peço a proteção de Deus para cumprir esse desafio da melhor forma que eu puder, com empenho e dedicação em busca do equilíbrio e dos avanços de que nosso país necessita."

Na manhã desta terça-feira (27), o senador esteve no Palácio do Planalto por cerca de duas horas, para uma reunião com Bolsonaro. A chegada de Ciro ao Planalto não deve ser a única mudança no primeiro escalão.

Pelo desenho definido, a reforma ministerial envolve trocas em três pastas: o senador pelo Piauí vai para a Casa Civil no lugar do general Luiz Eduardo Ramos, que deve passar para a Secretaria-Geral da Presidência ocupada hoje por Onyx Lorenzoni. Já Onyx deve ser titular do Ministério do Emprego e Previdência, a ser recriado com o desmembramento do Ministério da Economia.

Após o encontro no Planalto, Ciro compartilhou uma foto em que, além de Bolsonaro, também aparecem o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e os ministros Ramos, Fábio Faria (Comunicações) e Flávia Arruda (Secretaria de Governo). "Tenho certeza também de que contaremos com o apoio do meu querido



Ida de Nogueira para a Casa Civil faz parte da estratégia de Bolsonaro de se fortalecer politicamente

amigo Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, nessa honrosa missão", disse o senador, na publicação.

Rápido

Ao deixar o Planalto, Ciro apenas afirmou que a posse deve ser "o mais rápido possível" e confirmou a recriação do Ministério do Emprego. Também nesta terça, Ramos confirmou sua transferência para a Secretaria-Geral.

"Seja bem-vindo Ciro Nogueira ao time Jair Bolsonaro. Desejo muito sucesso na Casa Civil. Agradeço aos servidores que estiveram comigo nessa jornada e sigo em nova missão determinada pelo Presidente da República na Secretaria-Geral. Tenham certeza que mais uma vez darei o meu melhor em defesa do Brasil", escreveu Ramos em uma rede social. O convite de Bolsonaro para que Ciro Nogueira vá para a principal pasta do Planalto é a jogada mais robusta que o presidente fez até aqui para assegurar o apoio de parti-

dos e da base de congressistas ao seu governo.

Traquejo

Parlamentares, sobretudo os do centrão, vinham pressionando pela saída de Ramos da Casa Civil. A avaliação é que o general não tem traquejo político, falha na articulação com o Legislativo e breca demandas de senadores e deputados, como a liberação de emendas.

Há ainda a constatação de que, com a proximidade das eleições de 2022, é preciso ter alguém na Casa Civil que saiba dar visibilidade aos feitos do governo. Aliados também esperam que Ciro Nogueira costure as alianças políticas necessárias para a campanha de reeleição de Bolsonaro.

A prioridade para articuladores políticos e dirigentes de siglas que hoje pretendem apoiar a reeleição é a reformulação do Bolsa Família e outras medidas que impulsionem a recuperação da economia em 2022, após a vacinação da população contra a Covid-19. A aposta é que, com um programa de forte apelo popular e uma economia aquecida, o

presidente deve conseguir recuperar a popularidade.

Pesquisas

Atualmente, pesquisas indicam aumento na reprovação do governo e favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o pleito do próximo ano. Ao trazer o senador para o coração do governo, Bolsonaro sela seu casamento com o centrão-grupo de legendas fisiológicas que, na campanha de 2018, era frequentemente criticado pelo então presidente.

O episódio que marcou o discurso contra a velha política na campanha foi protagonizado pelo atual ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), Augusto Heleno. "Se gritar pega centrão, não fica um, meu irmão", cantou o general num ato partidário de 2018. Em sua versão, ele canta "centrão" no lugar de "ladrao", que consta na letra original composta por Ary do Cavaco e Bebeto Di São João. Pouco mais de dois anos depois, o discurso mudou radicalmente. "Eu nasci de lá [do centrão]", afirmou Bolsonaro.

Jair Bolsonaro: 27 trocas de ministros em dois anos e meio

Com a mais recente reforma ministerial, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) deve somar um total de 27 trocas no primeiro escalão em dois anos e meio de governo. Pelo desenho discutido da atual reforma, o general passa para o comando da pasta hoje com Onyx Lorenzoni, que será transferido para o Ministério do Emprego e Previdência, a ser recriado com o desmembramento da pasta da Economia.

O histórico de reformulação da Esplanada tem desde ministérios que estão em seu quarto titular em dois anos e meio de governo a estruturas desmembradas, além de uma pasta comandada pela mesma pessoa em duas ocasiões diferentes. O levantamento leva em conta a substituição de um ministro ou a nomeação de um titular para uma pasta nova. Na AGU (Advocacia-Geral da União), por exemplo, houve duas trocas: André Mendonça deu lugar a José Levi, mas retornou para a mesma posição num rearranjo ministerial posterior. A primeira mudança ministerial do atual governo ocorreu em fevereiro de 2019, com

a demissão do ex-ministro Gustavo Bebianno na esteira das revelações feitas pelo jornal Folha de S.Paulo de um esquema de candidaturas laranjas do PSL -partido pelo qual Bolsonaro se elegeu presidente em 2018.

Pouco mais de um mês depois, foi a vez de Ricardo Vêlez deixar o Ministério da Educação, num primeiro capítulo da disputa entre as alas pragmática e ideológica do governo. Vêlez foi demitido em meio a uma queda de braço entre militares e seguidores do escritor Olavo de Carvalho. Se os militares conseguiram a demissão do primeiro ministro da Educação, os ideológicos deram o troco em junho daquele ano.

O general Carlos Alberto dos Santos Cruz, primeiro titular da Secretaria de Governo, entrou em choque com os filhos do presidente e com seguidores de Olavo, principalmente sobre a gestão da comunicação do governo federal. Acabou dispensado por Bolsonaro. O histórico de alterações no primeiro escalão tem ainda demissões que abriram crises, sendo a maior delas a saída de Sergio Moro do Ministério da Justiça.

CARTÓRIO BOTELO
5º OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
COMARCA DE FORTALEZA - ESTADO DO CEARÁ
AV. DESEMBARGADOR MOREIRA, 1000 E, BAIRRO ALDEOTA
TELEFONES: 3264.1159 / 3224.5119
EDITAL DE CASAMENTOS
Edital nº 26673 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
LUCAS CAVALCANTE VIEIRA e MARIA ALICE QUEIROZ MOTA;
Edital nº 26674 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
GENILSON DA SILVA BEZERRA e ADRIELY THAIS VIEIRA TARGINO;
Edital nº 26675 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
JOSÉ VITAL BRIGIDO NUNES JÚNIOR e HELIANE CRISTINA TAVARES LIMA;
Edital nº 26676 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
CARLOS ALBERTO DE SOUSA FILHO e CLARISSE COSTA DIAS;
Se alguém souber de algum impedimento, acusar o para os devidos fins.
Lavrado para ser afixado em Cartório e publicado no Jornal O Estado.
Fortaleza, 27/07/2021.
Clarice Helena Botelho Costa Silva

CARTÓRIO V. MORAES
COMARCA DE FORTALEZA - ESTADO DO CEARÁ
RUA CASTRO E SILVA, Nº 121, LJs 97-101, BAIRRO CENTRO
TELEFONES: 85 3231-4170 / 3231-4198
EDITAL DE CASAMENTOS
Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
Edital nº 17465 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
AUGUSTO DOUGLAS SILVANO DA SILVA e BRENDA NASCIMENTO DE LIMA;
Edital nº 17466 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
JOSÉ EXPEDITO DIOGO SILVA e ELISANGELA RODRIGUES DO NASCIMENTO;
Edital nº 17467 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
GUSTAVO DE OLIVEIRA NOGUEIRA e SABRINA GOMES DE ALMEIDA;
Edital nº 17468 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
RODRIGO TAVARES RAMOS e ANALLIA WENDONÇA REIBEIRO FARIAS;
Edital nº 17469 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
JAILSON FERREIRA DE ALMEIDA FILHO e RANYELE NOBRE LOPES;
Edital nº 17470 - Faço saber que pretendem casar-se os justicantes:
MARCIO TORRES DE SOUZA e FLÁVIA SANTANA TAVARES;
Se alguém souber de algum impedimento, acusar o para os devidos fins.
Lavrado para ser afixado em Cartório e publicado no Jornal O Estado.
Fortaleza, 27/07/2021
Kelvia Brenda Machado do Carmo
Escrivente



LOTÉRIAS

► MEGA-SENA, # 2393 ► 26, 27, 28, 32, 38, 51
► TIMEMANIA, # 1668 ► 01, 11, 13, 15, 57, 65, 66 Nautico/PE
► LOTOFÁCIL, # 2292 ► 03, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 22, 23, 24
*Quotidiano avaliado até o fechamento desta edição

ÚLTIMAS

Fechamento desta edição: 21h50

TEMPO EM FORTALEZA

Min 25°C Max 30°C

Períodos nublados com chuva fraca

TEMPO NO BRASIL (Máxima)

São Paulo 15°C • Brasília 29°C • Rio 24°C

MARÉS • ALTA 02h47 • BAIXA 08h53
15h07 2.24m • 21h13 0.33m

FALE COM A GENTE
www.oestadoonline.com.br
e-mail: geral@oestadoonline.com.br



MACÁRIO BATISTA

POLÍTICA

A grande revelação

Jair, quando não tem muito o que fazer e quer aparecer na foto, vai prum cercadinho nas proximidades do lugar onde mora e deita falação. Comenta, ameaça, xinga, esculhamba, dizem até que mente e cria histórias engraçadas. A última, e agora a coisa é muito séria, aprontou marcado dia hora e lugar pra anunciar, quer dizer, pra apresentar as provas que diz ter sobre fraude nas eleições onde Dilma ganhou de Aécio, mas que ele vem dizendo contrário. O próprio Aécio disse que não houve nada, que não teve rolo e tal, mas ele insiste, dizendo que as provas foram colhidas por um "hacker do bem". Com essas provas que diz ter e que vai apresenta-las amanhã, quer manter acesa a chama de que tem que ter voto impresso, de papel, ou haverá fraude na maneira de votar na máquina, modelo que vem elegendo a ele e aos filhos faz é tempo. Diz a população que quem disse cuida, isso usa. Se for o caso, não sei, mas pelo sim, pelo não, esperamos amanhã, quinta-feira anunciada por Jair como a bomba do século.

Frase: "Mourão atrapalha. Mas vice é como cunhado: tem que aturar". *Jair sobre o general Mourão, seu lúcido vice.*

Sob nova direção

O PTC-Partido Trabalhista Cristão entregou sua direção cearense ao corretor Carlos Kleber, hoje presidente do Issec e um dos quadros com quem o Governo conta para levar a sério política de saúde do servidor do Estado e dependentes. Esse presta.



FOTO DIVULGAÇÃO

Camilo, avexado por vacinação

"Receberemos nesta semana 493.750 doses de vacina contra a COVID, sendo 236.950 da AstraZeneca, 93.600 da Pfizer e 163.200 da CoronaVac", destacou o governador Camilo Santana, doidim pra ver o povo se organizando pra ganhar a vida.

Esperando dia e hora

"Aguardamos confirmação de data e horário de chegada das doses por parte do Ministério da Saúde. Seguimos na luta por mais vacinas para o nosso estado. Só descansarei quantos todos os cearenses estiverem vacinados".

Aperreando

Tem um mundaréu de gente aperreando Roberto Claudio pra botar o bloco de pré-candidato ao Governar, na rua. Cauteloso, parecendo mineirinho o come quieto, RC não quer arruilar antes

Mais informações de Macário Batista:
e-mail: macariobatista@uol.com.br

macariobatista.blogspot.com

Vacinação: mortes e casos de covid-19 caem 40%

Com a vacinação de mais de 96 milhões de brasileiros contra a covid-19 com, pelo menos, a primeira dose do imunizante, o número de casos e de óbitos despencam

FOTO AGÊNCIA BRASIL



No caso das mortes, a queda é de 42%; passou de uma média móvel de 1,92 mil para 1,17 mil

Com a vacinação de mais de 96 milhões de brasileiros contra a covid-19 com, pelo menos, a primeira dose do imunizante, o número de casos e de óbitos pela doença caíram cerca de 40%, em um mês, de acordo com dados do LocalizaSUS, plataforma do Ministério da Saúde. Os números consideram a média móvel de casos e mortes de 25 de junho a 25 de julho deste ano. No caso das mortes, a queda é de 42%; passou de uma média móvel de 1,92 mil para 1,17 mil, no período. O número de casos caiu para 42,77 mil na média móvel de domingo (25), o que representa redução de 40% em relação ao dia 25 de junho, segundo o Ministério da Saúde.

Vacinas

O Brasil ultrapassou a marca de 60% da população vacinada com, pelo menos, uma dose de vacina contra a covid-19. Nessa situação já são mais de 96,3 milhões de brasileiros, dos 160 milhões com mais de 18 anos. Apesar da boa marca de primeira dose, segundo dados do vacinômetro do Ministério da Saúde, o número de pessoas com ciclo de imunização completo, ou seja, que tomaram duas doses da vacina ou a dose única é de 37,9 milhões de pessoas. Para que as vacinas sejam de fato eficazes, as autoridades de saúde alertam que é necessário que as pessoas tomem as duas doses. "A medida reforça o sistema imunológico e reduz

as chances de infecção grave, gravíssima e, principalmente, óbitos em decorrência da covid-19", destaca o Ministério.

Ainda segundo balanço da pasta, das 164,4 milhões de doses enviadas para os estados, 81,5 milhões são da AstraZeneca/Oxford, 60,4 milhões são da CoronaVac/Sinovac, 17,8 milhões de Pfizer/BioNTech e 4,7 milhões da Janssen, imunizante de dose única. "Todas as vacinas estão devidamente testadas, são seguras e têm autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para serem aplicadas nos braços dos brasileiros", destacou o Ministério.

Novas doses

Até o fim de 2021, a expectativa é de que mais de 600 milhões de doses de imuni-

zantes contra o novo coronavírus, contratadas por meio de acordos com diferentes laboratórios, sejam entregues ao Programa Nacional de Imunizações. Somente para o mês de agosto, a previsão é de que a pasta receba, pelo menos, 63 milhões de doses.

Produção

A partir de outubro, o Brasil deve entrar em uma nova fase em relação à vacinas contra a covid-19 com a entrega das primeiras doses 100% nacionais. É que o Brasil assinou um acordo de transferência de tecnologia da AstraZeneca para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que permitirá a produção nacional do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) da vacina de covid-19. Atualmente, o Brasil só produz vaci-

na com o IFA importado.

Idiomas

O certificado de vacinação do ciclo completo dos imunizados contra a covid-19 pode agora ser emitido em três idiomas: português, inglês e espanhol. A funcionalidade está no aplicativo ConecteSUS, disponibilizado para gestão de informações de pacientes em sua relação com o Sistema Único de Saúde (SUS). A emissão do certificado em outras línguas pode ser útil para pessoas que desejam sair do país ou precisam apresentar essa documentação para cumprir algum tipo de exigência que demanda a comprovação da imunização. (todas as matérias são da Agência Brasil)

MAIS CONTEÚDO ACESSE
www.oestadoonline.com.br

Saneamento privado atende a 15% da população

Um ano após a publicação do novo marco legal do saneamento (Lei 14.026), a presença da iniciativa privada no setor corresponde a um terço dos investimentos. De acordo com dados apresentados ontem (27) pela Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon) e pelo Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Sindicom), as con-

cessionárias atendem de forma plena ou parcial, em cada município, 15% da população (32,5 milhões de pessoas) e estão presentes em 7% dos municípios. Antes do marco legal, a participação era pouco alterada.

Segundo o Panorama 2021, elaborado pelas entidades, as concessões privadas de saneamento já alcançam 33% do total investido pelas companhias no setor. Em 2019, foram aplicados R\$ 4,8 bilhões

pelas operadoras privadas, diante de um investimento total de R\$ 14,8 bilhões, considerando todas as operadoras. Segundo o estudo, se forem considerados os leilões recentes das companhias Casal (Alagoas), Sanesul (Mato Grosso do Sul), Cedae (Rio de Janeiro) e do município de Cariacica (ES), as empre-

sas passam a atender direta ou indiretamente 17% da população. A expectativa é a de que atinjam ao menos 40% da população até 2030. Os dados mostram que as privadas possuem 191 contratos firmados, que vão desde a modalidade de concessões plenas e parciais até Parcerias Público Privadas (PPPs) e subdelegações.

SERVIÇO REGISTRAL DISTRITO MUCURIPE
COMARCA DE FORTALEZA - ESTADO DO CEARÁ
AV. ABOLIÇÃO, 320 - MEIRELES
TELEFONES: 085 3085-9379
EDITAL DE CASAMENTOS

Edital nº 29566 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes: ADRIANO AZEVEDO DA SILVA FILHO e ISABELLE DE FATIMA PINHEIRO DE CASTRO LIMA;
Edital nº 29562 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes: JOSÉ ERNESTO SABINO BARBOSA e CARLA GABRIELA DE LIMA;
Edital nº 29563 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes: BRUNO EDUARDO SILVA RAMOS e LARISSA LORENA DANTAS DE SOUZA;
Edital nº 29564 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes: DANIEL MARTINS NAMEDÉ e ISABELA RIBEIRO DE CASTRO;
Edital nº 29565 - Faço saber que pretendem casar-se os justificantes: LUCAS BRASILEIRO DE CASTRO e SAMARA ANOARDE RODRIGUES;
Se alguém souber de algum impedimento, acoise-o para os devidos fins. Lavrado para ser afixado em Cartório e publicado no Jornal O Estado. Fortaleza, 27 de julho de 2021. Ana Carolina Pereira Cabral Oficial do Registro Civil Distrito Mucuripe

SERVIÇO REGISTRAL DA 4ª ZONA - FORTALEZA-CE
(CARTÓRIO NOROESTE MILFONT)
Rua: Castro e Silva nº 38 - Centro
Fone: 3226-41-72 FAX: 3253-24-48
EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se neste Cartório os nubentes: 66047-1608 MARQUES COSTA FERNANDES SIQUEIRA e LORRANA BOMÉ DOS SANTOS 66048-DIEGO HERLSSON DE SOUSA e JESSIANE NASCIMENTO DA COSTA 66049-THALISSON DAVID GOMES DE SOUSA e RUBIELLE SILVA DOS SANTOS 66050-ANTONIO ERIBERTO DOS SANTOS e ANTONIA VALÔNIA SARATVA BEZERRA 66051-RUBENVAL BARROS PEREIRA e MARIA GENY MUNIZ 66052-GABRIEL SANTOS ADRIANO e SARAIVA CAETANO DA SILVA 66053-FRANCISCO EDSON SOARES NOREIRA e RAQUEL SAMPADO DA SILVA 66054-ANTONIO STENIO SOUZA DOS SANTOS e CICERINA DE OLIVEIRA LIMA. Fortaleza, 27 de julho de 2021. Antônio Tomás de Norões Milfont Oficial do Registro Civil

SPE TRAIPI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Torna público que recebeu da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) a Licença de Instalação nº 103/2021 - DICOP com validade até 13/07/2027, REFERENTE À CONSTRUÇÃO DE UM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR, localizado no município de TRAIPI/CE na Rua Francisco Neves S/Nº Fátima, CEP 62.690-000. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

JAIME ARARIPE SERVIÇO REGISTRAL
Av. Mister Hull nº 4965, Fone: 32353301
e-mail: jaimeararipe@gmail.com
EDITAL DE CASAMENTOS

Faço saber que pretendem casar-se neste Cartório os nubentes: Edital nº 74184 - FRANCISCO ALEX BRAGA DOS SANTOS e DANIELE CUNHA DE SOUZA; Edital nº 74185 - PAULO SÉRGIO DE LIMA e KEVILA DOS SANTOS BRANDÃO; Edital nº 74186 - RODRIGO LIMA MONTEIRO e NATÁLIA JORCE PONTES DE LIMA; Edital nº 74187 - CARLOS CEZAR ANDRADE DA SILVA e JAMELLE PRISCILA DE ARAUJO ROCHA; Edital nº 74188 - PAULO HENRIQUE MESQUITA SILVA e JORGIANNE DA SILVA LOPES; Edital nº 74189 - ANTONIO GEOVANI PIRES DE SOUSA e LUANA DE AQUINO SOUSA; Edital nº 74190 - MAWCON ALEX CUNHA SILVA DE PAIVA e PATRICIA RANIELLE BRITO;
Se alguém souber de algum impedimento acoise-o para os devidos fins. Lavrado para ser afixado em Cartório e publicado no Jornal O Estado. Fortaleza - CE, 27/07/2021. Bel. Jaime de Alencar Araripe Júnior Oficial Titular

CARTÓRIO JEREISSATI
RUA MAJOR FACUNDO, 709, CENTRO, FONE: 3231.23.53
EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se neste Cartório os nubentes: 337744 - Leandro Carvalho da Silva e Anne Caroline Oliveira da Rocha; 337745 - Francisco Lima Pereira e Geniluce dos Santos Ambrósio; 337746 - Antonio Jefferson Pereira da Silva e Patricia Neves de Araújo; 337747 - Francisco Antonio Avila e Maria Ivana Moreira Avila; 337748 - Gleivando Santiago Cirino e Anna Patricia Apelo da Silva de Queiroz; 337749 - João Claudio de Souza e Francine Marylene Nogueira dos Santos; 337750 - João Alexandre Calu Melo Filho e Deborah Cristina dos Santos Silva; 337751 - Redemarcos Hermínio de Souza e Ingrid Amanda Sales da Silva; 337752 - Emerson Chaves Pereira e Jessica Ambrósio Pinto; 337753 - Uwe Hornbogen e Rodrigo Oliveira Silva;
Se alguém souber de algum impedimento acoise-o para os devidos fins. Lavrado para ser afixado em Cartório e publicado no Jornal O Estado. Fortaleza, 27 de julho de 2021. Maria de Salette Jereissati de Araújo - Oficial

Economia



Dólar Na terça-feira
R\$ 5,178 (▲0,06%)
Bolsas Na terça-feira

1,10%

São Paulo

0,24%

Nova York

Lei do superendividamento deve beneficiar consumidores

Legislação altera o CDC e vai auxiliar consumidores a negociar dívidas. Especialistas alertam para necessidade de educação financeira

A nova lei do superendividamento vem sendo comemorada por especialistas do mercado financeiro. A perspectiva é de que, com a nova legislação, cerca de 30 milhões de brasileiros tenham oportunidades melhores de pagar suas dívidas, com descontos e prazos mais longos, segundo um estudo da Ordem dos Economistas do Brasil (OEB) e do Instituto do Capitalismo Humanista.

A partir das novas regras, R\$ 350 bilhões poderão ser injetados na economia brasileira. A legislação alterou o Código de Defesa do Consumidor (CDC), principalmente para prevenir e solucionar o superendividamento dos brasileiros. Sancionada com alguns vetos do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), a lei é oriunda de um projeto iniciado no Senado.

Atualmente há 60 milhões de brasileiros endividados, sendo 30 milhões na categoria de superendividados, segundo dados do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), e têm como principal vilão o cartão de crédito, seguido pelo carnê e pelo financiamento de veículos.

O que muda?

A lei estabelece como divida os seguintes compromissos financeiros: operações de crédito (empréstimos); compras a prazo; serviços de prestação continuada. Os principais pontos da nova lei estão fincados nos contratos de empréstimos, com limite de 30% da remuneração mensal no caso de tomada de crédito consignado e desistência de um financiamen-



A lei aumenta a proteção de quem tem muitas dívidas e cria instrumentos para conter abusos na oferta de crédito

Dicas para evitar endividamento

- Conhecer o orçamento mensal e quanto você gasta por mês
- Economizar, no mínimo, 30% do orçamento
- Cheque especial não faz parte do salário e deve ser usado somente em situações de emergência
- Evitar comprar produtos divididos em muitas parcelas no cartão de crédito
- Priorizar o pagamento total da fatura do cartão de crédito
- Priorizar compras à vista

to em até sete dias sem a necessidade de justificativas. Além disso, para negociar as dívidas, o consumidor superendividado poderá recorrer à Justiça. Já para os fornecedores de crédito, a nova lei proíbe que uma empresa ga-

ranta conceder um empréstimo sem avaliar a situação financeira do consumidor ou consultar os serviços de proteção ao crédito, como SPC Brasil e Serasa Experian. Também não será permitido assédio ou pressão de

venda de produtos e serviços para o consumidor.

Para o economista Vicente Ferrer, as pessoas precisam passar a entender mais sobre educação financeira. "A lei é um mecanismo que vem proteger e tentar reduzir o endividamento da população que está muito grande. É um processo que precisa ser educativo. Desde criança as pessoas precisam ter conhecimento sobre orçamento. As famílias precisam debater mais sobre quanto podem gastar, os custos fixos, variáveis, poupar. Isso no Brasil ainda é incomum, mas é preciso mudar. Dívidas, muitas vezes, se tornam descontroladas, por isso a lei é importante para auxiliar as pessoas a terem instrumento de limitação dos gastos", disse.

MAIS CONTEÚDO ACESSAR
www.cestadoce.com.br

Confiança do consumidor sobe pelo quarto mês seguido

A pandemia do novo coronavírus afetou o consumo, a economia e diversos outros setores sociais. Com o processo de vacinação em massa da população brasileira, a confiança do consumidor brasileiro voltou a subir no mês de julho, pelo quarto mês seguido. Os dados são da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Com a nova alta, o indicador atingiu o maior patamar desde outubro. De acordo com os dados, divulgados nessa segunda-feira (26), entre os componentes da confiança, ocorreu melhora da percepção dos consumidores sobre as expectativas em relação aos próximos meses. Neste cenário, enquanto o Índice de Expectativas subiu 2,5 pontos, para 90,8, o maior patamar desde setembro de 2020, o Índice de Situação Atual recuou 0,7 ponto, para 70,9. O indicador que mede



Índice é o maior patamar registrado desde outubro do ano passado

a satisfação sobre as finanças pessoais caiu 1,2 ponto, para 65,8 pontos.

No que diz respeito às expectativas, o indicador que mede as perspectivas em relação à situação da economia subiu 3,2 pontos, para 116,3, maior valor desde fevereiro de 2020, quando foi regis-

trado 116,9. Com relação às perspectivas para a situação financeira das famílias nos próximos meses o indicador aumentou 3,2 pontos, para 92 pontos, maior valor desde novembro de 2020.

Para o economista Wandemberg Almeida, o processo de vacinação e o retorno

de algumas atividades contribuem diretamente para o aumento da confiança do consumidor. "Com a vacinação em aceleração a confiança das pessoas retorna ao consumo. O avanço mostra interesse da população em retornar ao comércio. Além desse plano de retomada econômica, começamos a perceber setores voltando a reabrir no Ceará, com flexibilização maior, aumentando o horário de funcionamento, estendendo algumas atividades que estavam paradas, todos esses fatores contribuem para a volta da confiança do consumidor. Além disso, as pessoas estão começando a recuperar um pouco da sua renda. A perspectiva é de que, com a chegada do final do ano, o consumidor vai aumentar ainda mais o seu poder de compra. Esperamos concluir 2021 de forma muito positiva", avaliou.

FMI prevê crescimento econômico do Brasil para 5,3%

Em revisão feita pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o órgão apontou uma melhora no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano. A perspectiva é que o índice brasileiro cresça 5,3%. Esta nova análise é maior 1,6 ponto percentual do que a prevista em abril de 2021. Dentre os motivos para essa elevação, está a melhora nos termos das trocas comerciais do país. Contudo, a previsão para o próximo ano recuou 0,7%, passando de 2,6% para 1,9%. As estimativas foram divulgadas nessa segunda-feira (26), por meio do relatório de perspectiva econômica global do FMI.

A projeção do índice econômico feita pelo órgão ficou em linha com a feita pelo Ministério da Economia divulgada neste mês. Porém, a estimativa do PIB do ministério para o próximo ano ainda é superior, onde é esperado que alcance 2,51%. A estimativa disponibilizada pelo Banco Central, por meio do levantamento semanal da Focus, também difere das divulgadas pelas instituições e prevê que neste ano a marca alcance 5,29% e 2,1% em 2022.

A expectativa de melhora do país foi impactada pela alta dos preços das commodities e refletiu na elevação da perspectiva de crescimento econômico da América Latina e Caribe, que devem

As estimativas foram divulgadas nessa segunda-feira (26), por meio do relatório de perspectiva econômica global do FMI

alcançar a marca de 5,8 pontos percentuais no crescimento do PIB. Com a diminuição na previsão do índice econômico do Brasil, a região latina e caribenha não apontou forte crescimento e subiu somente 0,1%, chegando a 3,2% na perspectiva de elevação da economia.

De acordo com o FMI no relatório divulgado, o Brasil e o México são os principais responsáveis pela alta do PIB na região. "A melhora da projeção para a América Latina e Caribe resulta principalmente de revisões para cima no Brasil e México, refletindo resultados melhores do que o esperado no primeiro trimestre", afirma o documento. No entanto, o fundo chamou a atenção para a possibilidade de piora na situação pandêmica e nas condições externas mais apertadas, o que impactaria a recuperação dos mercados emergentes e em desenvolvimento.

Em julho,
ESTUDANTE e PROFESSOR
pagam **MEIA!**

50% OFF
EM ÓCULOS*

Casa dos Relojoeiros
O melhor em ótica

ABFBNB 35 anos
Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

NÃO À MP 1052/21
EM DEFESA DO BNB E DO FNE

LIDER
Controle de Pragas
Limpeza de Caixa d'Água
Limpeza de Tanques e Silos
Sanitização de Ambientes
Análise de Água
Poda e Corte de Árvores
Engenharia e Reformas

ENTRE EM CONTATO CONOSCO!
(85) 9.9282-4433
(85) 3254-9393

@liderambiental
www.liderambiental.net

